



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

CASTIGO DIVINO

Marcos Roberto Inhauser

Quando os Estados Unidos se recusam a firmar o tratado de Kyoto alegando que não diminuirão o padrão de vida em função de preocupações ecológicas e que são "não-realistas" os objetivos de redução das emissões de gases nocivos contidos no tratado de Kyoto. Já na Conferência do Rio de Janeiro, que tratou de questões ecológicas, os Estados Unidos tinham jogado papel ambíguo. A posição norte-americana de colocar a defesa do seu estilo de vida acima dos interesses da humanidade é típica das nações imperialistas.

A cosmovisão que eles têm é que a vida deles é mais importante que a dos demais. Isto é evidente nas atitudes citadas e nas guerras promovidas para preservar os interesses norte-americanos.

O tratado de Kyoto trabalha a meta da redução da emissão de gases que formam o efeito estufa, e tem provocado o aquecimento global. Ao não se comprometer com este esforço mundial, quem mais polui o mundo colhe frutos amargos, seja no campo da diplomacia internacional, seja na sua reputação entre os povos.

Com a recente temporada de furacões, a mais intensa e devastadora da história da humanidade, não há como escapar à pergunta: Não seria castigo divino?

Entendo que ninguém tem procuração de Deus dando poderes para explicar o que Ele faz e por que faz. Também entendo que a justiça de Deus não se dá em uma relação cartesiana ou de causa-efeito, onde atos são direta e imediatamente abençoados ou castigados. Se os furacões são castigo sobre a arrogância norte-americana e os desmandos praticados no mundo árabe (tal como entendem alguns fanáticos muçulmanos), por que estes furacões também castigam México, Haiti, República Dominicana, entre outros? O que fizeram estas nações para serem castigadas no castigo do império?

Por outro lado, se se comprova o fato de que a recente onda de furacões se deve ao aquecimento das águas do Caribe, produto do aquecimento global que os Estados Unidos se negam a combater, como evitar a conclusão de que há nisto uma parcela de castigo?

Tenho para comigo que é sim castigo divino. E com o império estão sendo castigadas também as nações que tem no norte o seu sonho de vida e sua fonte de sustento. São beneficiários do "way of life" dos que para lá migraram e mandam as remessas mensais.